DOMINÓ DE HISTÓRIA
no Vestibular

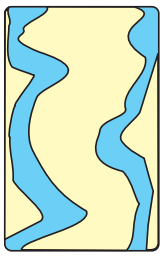
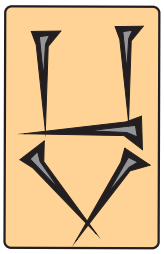
N.º 29 Janeiro de 2012 Distribuição Gratuita

Resumo de História

DICAS <> Abaixo e nas páginas seguintes uma série de dicas, algumas acompanhadas de peças do Dominó. Em comum: a ocorrência em **VESTIBULARES.**

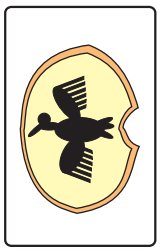
IDADE ANTIGA

1. MESOPOTÂMIA

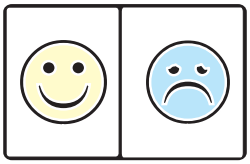
Entre os rios ***Tigre*** e o ***Eufrates*** três civilizações desenvolveram-se sucessivamente. Primeiro foram os **SUMÉRIOS**, que inventaram a ***roda*** e a escrita ***cuneiforme***: em vez de papel, usava-se um tablete de cerâmica e, em vez de lápis, um estilete cuja ponta lembrava uma cunha. Acima e à esquerda, uma vaca, em cuneiforme. Em seguida vieram os **BABILÔNICOS**, que produziram o ***Código de Hamurabi***. Por último, vieram os **ASSÍRIOS**, que, em termos de guerra, estavam para a Mesopotâmia como os espartanos para a Grécia.

2. ESPARTA



Os cidadãos, os **ESPARCIATAS**, estavam permanentemente voltados para a guerra. As tarefas agrícolas cabiam aos **HILOTAS** (escravos do Estado), e os **PERIECOS** (habitantes da periferia) ocupavam-se do artesanato e comércio. Ao partir para a guerra, um cidadão ouvia de sua mãe, se solteiro, ou da sua esposa, se casado, "***com ele ou sobre ele***". Deveria voltar com o escudo, vivo, ou carregado sobre ele, morto. Voltar sem o escudo significava uma fuga vergonhosa. O sistema político (atribuído ao legislador lendário ***Licurgo***) era composto por uma ***diarquia*** (dois reis), uma assembleia de anciãos (***Gerúsia***), uma assembleia popular (***Ápela***) e cinco éforos, que alguns historiadores consideram o verdadeiro poder executivo.

3. ATENAS



Com o **OSTRACISMO**, o arconte ***Clístenes*** procurou impedir que uma pessoa estabelecesse uma ***Tirania***, ou seja, ocupasse o poder através da força, sem ter sido eleita. Os cidadãos usavam ***ostras*** (ou cacos de cerâmica) como cédulas, já que não havia papel. Quem alcançasse 50% dos votos era exilado por 10 anos. Por criar o Ostracismo e mudar o sistema eleitoral das tribos (diluindo a influência das elites, os Eupátridas), Clístenes é o "*pai da democracia*". O sistema democrático atingiu o apogeu com ***Péricles,*** sobrinho de Clístenes. Entre o vasto legado cultural ateniense, destaque para as ***Comédias*** (de Aristófanes) e as ***Tragédias*** (de Ésquilo, Sófocles e Eurípedes).

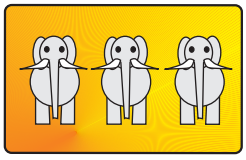
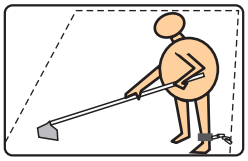
4. GUERRA DO PELOPONESO

Antes da invasão persa (***Guerras Médicas***), as cidades-Estado brigavam entre si o tempo todo. Durante a invasão, uniram-se para expulsar os persas. Após o conflito, Atenas destacou-se dentro da Grécia e **ESPARTA** formou a ***Liga do Peloponeso*** e derrotou a ***Liga de Delos***, comandada por Atenas. A hegemonia espartana foi curta e a cidade de Tebas tornou-se a mais poderosa.

5. UNIFICAÇÃO GREGA

As constantes disputas entre Atenas, Esparta, Tebas e outras póleis, permitiram a ascensão dos ***Macedônios***, que unificaram a Grécia e, sob domínio de **ALEXANDRE MAGNO**, conquistaram o império persa.

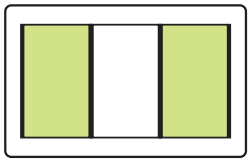
6. ROMA

A pequena cidade-Estado era comandada por uma elite, os ***patrícios***. Começou com uma Monarquia (753 AC) e evoluiu para uma **REPÚBLICA** (509 AC), período em que os ***plebeus***, a classe sem privilégios, satisfizeram todas as suas reivindicações (eleição de representantes, publicação das leis das 12 tábuas, etc.), exceto a de reforma agrária. Na sua expansão para fora da Itália, os romanos chocaram-se com os **CARTAGINESES**, que foram derrotados em três guerras sucessivas, as ***Guerras Púnicas***. Na segunda guerra, os cartagineses invadiram a Itália com elefantes e lá permaneceram por 18 anos, sem conseguir tomar Roma. No século anterior à queda de Roma (476), o imperador **CONSTANTINO** criou o ***sistema de colonato*** (332), ligando os camponeses às terras onde trabalhavam, gerando a futura servidão medieval.

IDADE MÉDIA

7. SOCIEDADE ESTAMENTAL



A sociedade que se formou na ***Alta Idade Média*** era formada por 3 estamentos, apelidados em latim de ***oratore*** (os que oram, o **CLERO**), ***belatore*** (os que lutam, a **NOBREZA**) e ***laboratore*** (os que trabalham, labutam, os **CAMPONESES**). O clero espantava o Diabo; a nobreza, o inimigo; o campesinato, a fome, pois sustentava os demais estamentos. Não havia burguesia, que surgiu apenas na Baixa Idade Média, o período posterior às Cruzadas. O sistema de plantio era o de **3 CAMPOS** (duas culturas e um terreno de pousio).

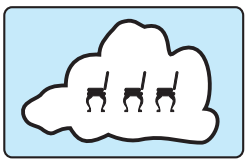
Prof. Pedro Lairihoy Fone: (51) **33 12 69 23** e **99 04 4000** www.dominodehistoria.pro.br

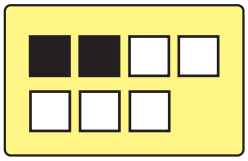
IDADE MODERNA

8. ITÁLIA DIVIDIDA

Na época de Maquiavel (início do século XVI) a península italiana era muito fragmentada: a metade sul (Nápoles) e a Sicília pertenciam ao reino de ***Aragão*** (Espanha). No centro, localizavam-se os ***Estados Papais***. No norte, as ***Repúblicas*** de Veneza, Gênova, Florença, Siena e o Ducado de Milão. Havia vários outros Estados: Luca, Ferrara, Módena, etc. Três reis franceses e um espanhol invadiram a península, e pelo menos um saqueou Roma, fazendo mais estragos do que os bárbaros na época da queda do Império Romano. **MAQUIAVEL**, na obra "***O Príncipe***", clamava por um soberano que unificasse a península e acabasse com os abusos estrangeiros e dos próprios italianos. A unificação chegou 370 anos atrasada, em 1870. Cinco anos depois, imigrantes italianos, vítimas das guerras de unificação, começaram a chegar ao Rio Grande do Sul.

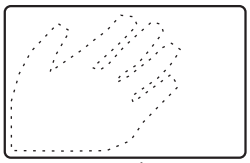
9. REFORMA RELIGIOSA





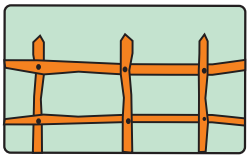
O monge **MARTINHO LUTERO** não pretendia criar uma nova religião. Queria apenas corrigir os abusos (venda de ***indulgências*** e de relíquias sagradas) praticados pela Igreja Católica, mas a sua excomunhão radicalizou o movimento e permitiu a criação do culto "***protestante***". Dos ***sete sacramentos***, Lutero preservou apenas dois (batismo e a eucaristia). O movimento expandiu-se pela França (Calvino) e Suíça (Zwinglio). Nações viraram protestantes, como a Holanda e a Escandinávia. Na Inglaterra, o rei Henrique VIII abandonou a fidelidade ao Papa e criou a Igreja Anglicana, da qual virou o chefe. A Igreja Católica reagiu com a **CONTRA-REFORMA**: fortaleceu a ***Inquisição***, elaborou uma lista de livros proibidos (***Índex***) e criou a ***Companhia de Jesus***, que se ocupou principalmente da catequese no Novo Mundo (Américas).

10. ADAM SMITH

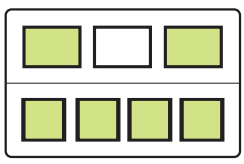


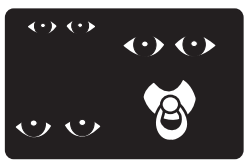
O autor de "***A Riqueza das Nações***" era um ***crítico dos monopólios mercantilistas*** e da intervenção do Estado na economia. Afirmava que a economia se auto-regulava através de uma ***mão invisível*** (liberdade de mercado) que seguia ***leis naturais*** (de oferta e procura). É o pai do liberalismo econômico.

11. REVOLUÇÃO INDUSTRIAL



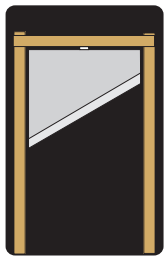
A ***Inglaterra*** mecanizou sua indústria de forma pioneira. O ***cercamento dos campos*** permitiu a substituição do sistema de 3 campos (66% de aproveitamento da área) pelo de ***4 campos*** (100% de aproveitamento), além de estimular a produção e a exportação de lã. A burguesia inglesa fez sua revolução política (***Gloriosa***, que criou o Parlamentarismo e eliminou o Absolutismo) um século antes da burguesia francesa. ***Crianças menores*** trabalhavam nas fábricas e nas minas de carvão. No final do século XVIII, surgiu o movimento ***Ludita*** (operários quebravam as máquinas na esperança de recuperarem seus empregos).





IDADE CONTEMPORÂNEA

12. CONVENÇÃO FRANCESA

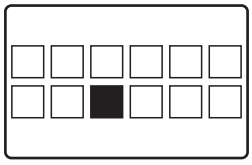


Foi a fase democrática da **REVOLUÇÃO FRANCESA**. Uma ***República*** foi proclamada e o rei executado. Todos os cidadãos votavam (exceto as mulheres), independentemente da renda; a escravidão foi abolida nas colônias; a inflação foi combatida (congelamento de preços); a terra da nobreza emigrada foi confiscada e redistribuída (reforma agrária). Os **JACOBINOS** (a ***esquerda***, também apelidada de ***Montanheses***) estiveram no comando da Convenção e implantaram o **TERROR** para reprimir as forças contra-revolucionárias. A principal liderança foi ***Robbespierre***. A fase radical da Revolução foi eliminada com a ***Reação Termidoriana***, que afastou os Jacobinos e entregou o governo aos ***Girondinos***, a alta burguesia.

13. PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

Estopim: assassinato de ***Francisco Ferdinando***, herdeiro do Império Áustro-Húngaro, por uma organização secreta nacionalista sérvia, a ***Mão Negra***. De um lado, a **TRÍPLICE ALIANÇA** (integrada pelo Império Austro-Húngaro e Alemanha) e, do outro, a **TRÍPLICE ENTENTE** (Inglaterra, França e Rússia). Ambos os lados receberam adesões. A Itália, que pertencia originariamente à Tríplice Aliança, permaneceu neutra um ano e depois aderiu à Entente. O conflito foi concluído com vários tratados, o mais importante foi o de ***Versalhes***, com a Alemanha, que perdeu suas colônias e territórios europeus (corredor polonês). O país foi desmilitarizado e obrigado a pagar pesadas indenizações. Nasceu aí o revanchismo alemão.

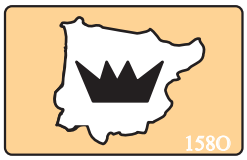
14. TERRORISMO

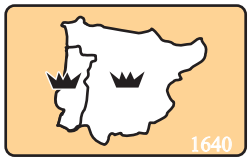


Em 1972, o grupo terrorista palestino **SETEMBRO NEGRO** sequestrou a equipe olímpica de Israel (Olimpíadas de Munique) para trocar por companheiros presos. O governo de Israel não negociou e o episódio teve um fim trágico. Em 1993, a **AL-QAEDA** fez o seu primeiro atentado às torres gêmeas do ***World Trade Center***. Uma bomba na garagem do subsolo fez estragos em vários andares, mas não afetou a estrutura do prédio. Oito anos depois, os ataques aéreos (11 de setembro de 2001) foram um sucesso e permitiram ao poder executivo dos EUA acumular um série de poderes inéditos, conforme denunciado no livro ***Farenheit*** (e filme) do jornalista ***Michael Moore***. A tortura foi permitida legalmente e os norte-americanos praticaram-na intensamente no Afeganistão (2001) e Iraque (2003), vazando para internet.

BRASIL COLÔNIA (1500 a 1822)

15. UNIÃO IBÉRICA



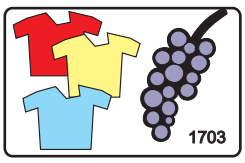


A ocupação do trono português pelos ***reis espanhóis*** durante 60 anos. O rei espanhol Filipe II era tio do rei português desaparecido em combate no Marrocos: ***D. Sebastião***. Também chamada de Período Filipino ou Habsburgo, União Peninsular, Domínio Espanhol.

16. GADO

Em 1701, foi ***proibida a criação de fazendas no litoral*** para evitar a concorrência do gado com o açúcar. Se a cana fosse para o interior, seus custos aumentariam e seria menos competitiva no exterior. ***Expulsos*** em 1654, os ***holandeses*** iniciaram uma produção canavieira própria nas ***Antilhas***, concorrendo com a brasileira.

17. TRATADO DE METHUEN



Tecidos ingleses e ***vinhos lusos*** teriam seus impostos reduzidos em Portugal e Inglaterra, respectivamente. Assinado em 1703, dez anos após o início do ciclo minerador no Brasil. Portugal comprou mais tecido do que vendeu vinho. O déficit foi coberto com ouro brasileiro. Uma parcela do lucro inglês foi investido na ***Revolução Industrial***.

18. MISSÕES JESUÍTICAS

No Rio Grande do Sul, houve duas fases: na primeira, as Missões foram atacadas por bandeirantes (1640) e os padres retiraram-se com os índios para o Paraguai. A segunda fase começou com o retorno dos padres e índios por volta de 1687. Foram atacadas por um exército luso-espanhol, cuja função era desalojar os índios para cumprir o **TRATADO DE MADRI** (1750). O Tratado estabelecia a entrega dos ***Sete Povos*** (região espanhola) a Portugal, que cedia Sacramento (no Uruguai) à Espanha. Os índios resistiram e seguiu-se a ***Guerra Guaranítica*** (1756), com a derrota dos missioneiros.

19. INCONFIDÊNCIA MINEIRA

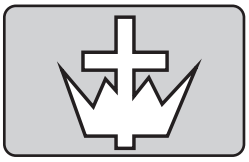
Em 1789 a elite de Minas pretendia se emancipar de Portugal e, principalmente, de suas dívidas (5,7 toneladas de ouro) com a Coroa. Uma ***Nova República*** seria fundada e os EUA (independentes em 1776) eram o exemplo a seguir. Inspirados por ideias iluministas, os inconfidentes adotaram como lema "***Liberdade ainda que tardia***".

20. BLOQUEIO CONTINENTAL

Portugal não se integrou ao bloqueio de ***Napoleão*** contra a Inglaterra. O imperador ficou sem frota para invadir a ilha após ser ***derrotado*** na batalha de ***Trafalgar***, em 1805. A solução foi o corte dos mercados aos ingleses. A recusa de Portugal resultou na invasão do país pelos franceses. A ***família real migrou*** para o Brasil, acompanhada da Corte.

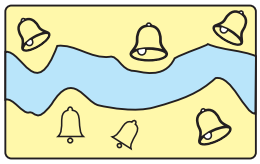
BRASIL IMPÉRIO (1822 a 1889)

21. UNIÃO ESTADO - IGREJA



A Carta de 1824 previa o ***Regalismo***, a doutrina que concedia ao Rei o direito de interferir em questões religiosas. Através do ***Padroado*** a Coroa interferia na nomeação de bispos. O ***Beneplácito*** estabelecia que as decisões (bulas) papais só seriam postas em práticas se o monarca autorizasse. O Catolicismo era a religião oficial do estado e quem não era católico não podia votar nem ser eleito. Não católicos puderam votar graças à ***Lei Saraiva***, mas isso foi só no final (1881).

22. IMIGRAÇÃO ALEMÃ



A partir de 1824. Foi uma colonização de povoamento. Fixaram-se no ***vale do Rio dos Sinos*** e deram origem aos municípios de Novo Hamburgo, São Leopoldo e Sapiranga. Cinco décadas depois, eclodia a revolta dos ***Mucker*** (messiânica), comandada por Jacobina Maurer, a "*Louca do* (morro) *Ferrabrás*".

23. REVOLTAS REGENCIAIS

Houve de todas as classes. Uma da elite (***Farrapos***), uma dos setores médios (***Sabinada*** na Bahia) e quatro populares (***Cabanagem*** no Pará, ***Cabanos*** em Pernambuco, ***Balaiada*** no Maranhão e ***Malês*** na Bahia).

24. FARRAPOS

Motivos: ***a falta de protecionismo ao charque nacional***, pois o platino (barato porque usava mão de obra assalariada) era importado quase sem impostos. Também se pretendia ***escolher o presidente da província***. A cidade de ***Rio Grande*** ficou nas mãos do Império, por isso os farrapos conquistaram, provisoriamente, a cidade de ***Laguna***, com a pretensão de exportar charque por ali. O episódio rendeu a proclamação de uma efêmera república: a ***Juliana*** (ou ***Catarinense***). Capitais farrapas: Piratini, Caçapava do Sul e Alegrete.

25. OESTE DE SÃO PAULO

A ***cafeicultura*** do Oeste paulista desenvolveu-se após a ***Lei Eusébio de Queirós*** que proibiu o tráfico escravista internacional. Por isso utilizou ***mão de obra imigrante***. Esteve em ascensão no Segundo Reinado. A região pioneira, o vale do Rio Paraíba do Sul (RJ), entrou em decadência: solos erodidos e mão de obra cara (fim do tráfico africano).

REPÚBLICA VELHA (1889 a 1930)

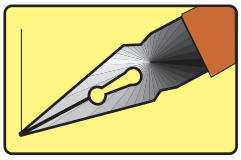
26. FUNDING-LOAN

Foi a renegociação da ***dívida externa*** no governo ***Campos Sales*** (1898). Para garantir o empréstimo, prometeu controlar a inflação. Para tanto, enxugou o meio circulante (queimou o excesso do papel-moeda) e cortou despesas prejudicando a população. O saneamento financeiro foi aplaudido pelos credores, mas vaiado pelos setores populares.

27. CORONELISMO

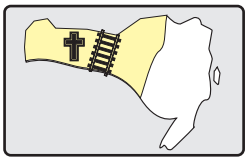
O controle que um ***latifundiário*** tinha sobre seus agregados refletia sua influência na política municipal. Enquanto o Brasil foi essencialmente agrário, o poder deles era quase absoluto e a população, geralmente analfabeta, dependia do Coronel para tudo. Em vestibulares, aparece como ***mandonismo local de caráter privado***. Na República Velha, eram os donos dos ***currais eleitorais***.

28. ELEIÇÃO DE BICO-DE-PENA



Aquela em que a ***ata de votos era refeita***, para dar vitória ao candidato do coronel. Origem do apelido: o voto era aberto e anotado com uma pena de ave, a caneta da época.

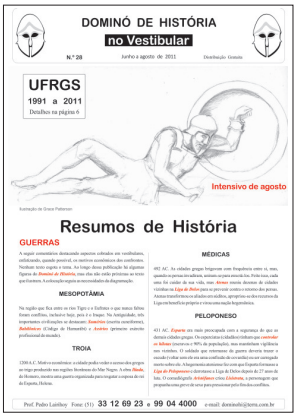
29. CONTESTADO



O conflito envolveu uma região disputada por dois Estados (Santa Catarina e Paraná), um ***líder messiânico*** (monge João Maria) e uma massa empobrecida de ***sertanejos*** que trabalharam na construção da ***ferrovia estrangeira*** (Brazil Railway), que ligava SP ao RS. Desempregados, os sertanejos viraram posseiros e estavam sendo expulsos do local. Iniciou em 1912, governo Hermes da Fonseca.

BRINDES

para quem visita o curso



Notas na UFRGS 2011

Alunos	Antes	Depois	do Curso
Nicole Hupes	402	**731**	Intensivo
Tatiane Pistorello	449	**626**	Intensivo
Artur Cordeiro	473	**731**	Intensivo
Camila Saraiva (*)	480	**705**	Intensivo
Jéssica Kilp	520	**705**	Extensivo
Mariana Vivian	Colégio	**731**	Extensivo
Elisa Brauwers	543	**731**	Extensivo
Gilnei Molossi	567	**705**	Extensivo
Bruno Frota	613	**784**	Extensivo
Elisa Hoffmeister	613	**758**	Intensivo
Atauine Lummertz	637	**731**	Extensivo
Luisa Alexi	660	**705**	Extensivo
Rafa Bouchacourt	731	**784**	Intensivo

(*) A da Camila é de 2007. As demais são de 2010.

EXTENSIVO para 2013

60 provas resolvidas

UFRGS (1991 a 2012), PUC e outras.

MATRÍCULAS: a partir de **12 de janeiro de 2012**

INÍCIO das aulas: **14 de março**

ATRASADOS – Se você receber esse jornal depois do início das aulas e quiser ingressar no curso, telefone para se informar.

CONHEÇA O DOMINÓ

GRATUITAMENTE

Você pode participar de uma aula para conhecer o método.
É a **aula experimental**. É gratuita. Telefone para se informar.

GRUPOS DE 16 ALUNOS

MATERIAL DIDÁTICO - 4 livros elaborados pelo professor e **60** provas.

AVALIAÇÕES - Toda semana o grupo faz testes (de 20 até 80).

TELEFONES - (51): **33 12 69 23**
99 04 4000

Endereço: Rua Fernandes Vieira, n.º 325, sala 304.

E-mail: dominohi@terra.com.br

www.dominodehistoria.pro.br

PERGUNTAS:

É preciso conhecer História para cursar o Dominó?

Não. Há vários alunos que tinham notas muito abaixo da média e se consideravam uma nulidade em História antes de fazer o curso. A única coisa importante é seguir a orientação do professor.

A gente vê toda a matéria no curso Extensivo?

Sim. No primeiro encontro você recebe um cronograma com todas as aulas do ano. O cronograma é seguido rigorosamente e está no site.

Como funciona a aula?

Ela tem duas partes. Na primeira, os testes feitos em casa são corrigidos. Todas as alternativas (A, B, C, D, E) são debatidas. A segunda parte é a montagem do Dominó. O Dominó é um baralho composto por ilustrações, pequenos textos e palavras-chave. Os assuntos que foram debatidos na correção se materializam em ***peças*** do baralho. Cada aluno recebe um número "x" de cartas e deve encaixá-las, justificando por que escolheu (por exemplo) encaixar a carta ***Pau-Brasil*** no ***Período Pré-colonial***. O professor expõe a matéria na correção dos testes e na montagem do Dominó.